



PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

Uma nova era no sistema de defesa
agropecuária de São Paulo

SECRETARIA DE
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gestão: João de Almeida Sampaio Filho



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

- 1 Objetivos
- 2 Principais Eixos
- 3 Atividades Prioritárias
- 4 Resumo do Programa

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

1 Objetivos do Programa

1. Garantir elevados padrões de segurança e qualidade dos alimentos produzidos no Estado de São Paulo
2. Ampliar a competitividade dos produtos do agronegócio paulista nos mercados nacional e internacional
3. Aumentar a renda e os empregos no agronegócio paulista

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

2 Principais Eixos do Programa

1. O Programa é uma parceria entre SAA, entidades setoriais, agentes econômicos e instituições públicas e privadas
2. Garantir a segurança dos alimentos “**da fazenda à mesa dos consumidores**”
3. O Programa é ação prioritária do Governo do Estado. Suas ações estão sendo desenvolvidas de forma **integrada**, complementar e concomitante

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

2

Principais Eixos do Programa

4. "Risco Sanitário Zero" é um simbolismo
5. Risco zero na prática não existe. O "risco" é inerente a qualquer sistema de defesa agropecuária. O objetivo é geri-lo para que seja ao mesmo tempo "**mínimo**" e economicamente sustentável
6. O propósito é assegurar que os produtos do agronegócio paulista tenham qualidade e segurança sanitária similar aos melhores padrões existentes no mundo.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

2 Principais Eixos do Programa

7. O Programa **moderniza o agronegócio paulista**. É uma estratégia praticada nos países de agricultura mais desenvolvida.
8. A **base desta estratégia** é uma combinação de **Normas e Protocolos** rigorosos em matéria de sanidade dos produtos alimentares de origem animal ou vegetal, de bem-estar animal e de sustentabilidade sócio-ambiental.
9. A **análise de risco** nos elos das cadeias produtivas dos alimentos reforça o **monitoramento** e garante padrões elevados de sanidade, **desde a fazenda até a mesa dos consumidores**.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

1. Aperfeiçoar o **capital humano** do setor agropecuário no Estado de São Paulo.
2. CDA, CATI, FUNDEPEC e outras instituições proporcionarão programas de capacitação difundindo a importância das boas práticas agrícolas com ênfase nas questões sanitárias e ambientais.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

- A **identificação** dos produtos (origem, processo de produção, certificação de qualidade) é um requisito para o ganho de competitividade e renda setorial.
- Com foco nas oportunidades do agronegócio globalizado, a **SAA** debaterá com os agentes econômicos formas de rastreabilidade dos produtos e de animais e as diferentes certificações.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

2. Reestruturação e aparelhamento da **Autoridade de Defesa Agropecuária** (CDA ou Agência) responsável pela defesa agropecuária de São Paulo

- Aplicação intensiva de tecnologia de informação (TI).
- Contratação de 356 profissionais concursados.
- Possibilidade de contratação temporária de peritos e serviços temporários

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

- Incremento de procedimentos informatizados de controle e fiscalização de trânsito animal e vegetal permitirá formas mais inteligentes de monitoramento, amostragem e avaliação logística = maior eficiência, agilidade e confiabilidade às ações da Autoridade de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo
- A organização das informações, a administração da base dados e uso de **TI** permitirá ações mais inteligentes e coordenadas na constituição de forças-tarefas de combate às ameaças vindas das fronteiras do Estado.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

3. Cooperação com estados vizinhos

- Criação de **Protocolos** de atuação conjunta em caso de crises sanitárias nas fronteiras dos estados. Compartilhar informações e ações diminuirão os riscos.
- Rastreabilidade de animais, vegetais e alimentos in natura comercializados entre os estados será discutida com estados vizinhos. O objetivo é conhecer a origem do produto e assegurar que foram produzidos obedecendo as boas práticas agrícolas.
- O MAPA deverá ter atuação estratégica para avaliar o trabalho conjunto entre estados, fortalecendo a defesa animal e vegetal do país.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

4. Incentivar o funcionamento dos **Fundos Privados** para suplementar e apoiar ações que concorram para mitigar o risco sanitário

- Eles podem promover celeridade, agilidade e eficiência em situações de crises sanitárias, contrastando com a burocracia e morosidade dos órgãos públicos.
- A extensão das atividades dos Fundos, assim como suas formas de custeio serão negociadas com os agentes econômicos e suas entidades representativas.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

5. A importância da atuação do **FEAP**

- Novas Linhas de financiamento e subvenções dos prêmios do seguro serão introduzidas
- Facilitar aprimoramento tecnológico, processos e gestão das propriedades para produzir alimentos de qualidade, seguros e competitivos.
- Financiar inclusão digital das propriedades rurais
- FEAP exigirá contrapartes : Certificação das Propriedades

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

6. Avaliação e Controle

- Autoridade de Defesa Agropecuária intensificará suas ações de monitoramento e fiscalização.
- Construção barreiras nas divisas do Estado
- O objetivo é fazer da procedência de São Paulo uma garantia de segurança dos alimentos, tanto para exportações, quanto para os consumidores domésticos
- Convênio com a Polícia Militar para intensificar vigilância inteligente nas estradas paulistas

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

- Garantir aos consumidores que os produtos produzidos no Estado estão livres de resíduos não permitidos de agrotóxicos, contaminantes biológicos (ex.coliformes fecais) e aditivos nocivos à saúde.
- Governo do Estado está investindo R\$ 5,7 milhões nos **Laboratórios dos Institutos de Pesquisa da SAA**. Modernizar e adequar às normas e padrões internacionais.
- Estes investimentos contribuirão de várias formas para o êxito do Programa, além de ampliar a capacidade analítica certificada do Estado de São Paulo.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

7. Atualizações do LUPA

- A pesquisa e cadastramento do LUPA permitirá mapear com maior precisão as atuais condições e características das propriedades rurais de São Paulo.
- Seus dados facilitarão a **formulação e direcionamento das políticas públicas** para o agronegócio paulista

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

8. Implantação do Poupa Tempo Rural

- Implementar o Poupa Tempo Rural virtual para agilizar solicitações dos agentes econômicos junto a SAA
- Facilitar a prestação de serviços da SAA
- O Poupa Tempo Rural faz parte da **Rede da Agricultura Paulista** que disponibilizará informações, serviços e qualificação profissional a distância aos agropecuaristas paulistas.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

9. Apoio a Regulamentação e Normatização

- Consolidar a Legislação relativa a agricultura paulista - trabalho conjunto com ALESP
- Consolidar as Normas, Leis, Decretos, Protocolos de Procedimentos e Instrumentos Legais que tratam da defesa agropecuária e segurança dos alimentos

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

- Todas as atividades da Autoridade de Defesa Agropecuária serão **fundamentadas no conhecimento técnico-científico**
- A **Rede de Conhecimento** é composta por pesquisadores dos Institutos da Secretária, pelas Universidades Públicas Estaduais (USP, UNESP e UNICAMP) e outras instituições nacionais e internacionais que se dedicam à pesquisa de temas vinculados à defesa agropecuária.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

10. A importância da **Educação Sanitária e Alimentar**

- Há necessidade de grande esforço para aprimorar a capacitação profissional dos trabalhadores rurais. Esta atividade é essencial, pois a segurança dos alimentos sempre dependerá do primeiro estágio da cadeia produtiva dos alimentos;
- A CDA e a CATI intensificarão os Programas de Capacitação Profissional para os trabalhadores da agricultura;

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

- Parcerias com entidades públicas (Fundação Paula Souza, Universidades Públicas Estaduais), representativas do setor agropecuário (SENAR, Fetaesp, FAESP, Sindicatos), e Fundos privados de apoio ao setor (FUNDEPEC e outros) também colaborarão no aperfeiçoamento do capital humano do setor agropecuário;
- O Programa de **Educação Alimentar** da CODEAGRO trata a questão do alimento saudável pelo lado dos consumidores.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

11. A importância da Informação aos consumidores

- Para que os consumidores em geral tenham confiança nos padrões de segurança dos alimentos produzidos em São Paulo eles precisam ser corretamente informados
- Ações estruturadas das áreas de comunicação, Portal, Publicações da SAA e grande mídia serão utilizadas para este fim
- A Rede da Agricultura paulista também oferecerá, através da internet, informações sobre os melhores procedimentos para evitar contaminação através de alimentos
- O Programa de **Educação Alimentar** da SAA também difundirá conceitos sobre segurança dos alimentos

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

12. Saúde e bem-estar dos animais

- Para os alimentos serem seguros, os animais de que provêm devem ser saudáveis. A preservação da saúde animal, graças à aplicação de boas práticas veterinárias é um dos objetivos do Programa Risco Sanitário Zero;
- Os estudos mostram que os animais são mais saudáveis e produzem alimentos de melhor qualidade se forem bem tratados e puderem manifestar os seus comportamentos naturais. O “stress” físico que advém de serem criados, transportados ou abatidos em más condições pode afetar não só a saúde dos animais como a qualidade da carne.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

3

Atividades Prioritárias

- O fornecimento de subsídios a ALESP para a **regulamentação** da legislação estadual que trata deste assunto é muito importante. O objetivo é estabelecer regras claras sobre as condições de criação de animais e as condições de transporte e abate dos animais das explorações pecuárias. Estas regras deverão ser atualizadas regularmente com base em estudos científicos e não inviabilizar as atividades econômicas.

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

4

Resumo

- Implantar o Programa Risco Sanitário Zero;
- Reestruturar e aparelhar a Autoridade Paulista de Defesa Agropecuária;
- Admitir os 356 funcionários concursados para área de defesa agropecuária;
- Prosseguir no esforço de implantação das “Guias” informatizadas de transporte animal e vegetal;
- Constituir a Rede de Conhecimento (Institutos de Pesquisas da APTA e Universidades Públicas estaduais) que apoiará o sistema de defesa agropecuário;

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

4

Resumo

- Consolidar Legislações, Normas e Decretos referentes à defesa agropecuária e segurança dos alimentos;
- Elaborar/atualizar os Protocolos de procedimentos relativos às atividades de defesa agropecuária;
- Implementar o Programa de Educação Sanitária;
- Subsidiar a ALESP na regulamentação da Legislação do bem-estar animal sem inviabilizar a produção pecuária no Estado;
- Implementar o Programa de Educação Alimentar
 - alimentação e a saúde caminham juntas
 - como evitar desperdícios dos alimentos e
 - escolher alimentos saudáveis
- Incentivar as atividades dos Fundos Privados de apoio à agropecuária;

PROGRAMA RISCO SANITÁRIO ZERO

4

Resumo

- FEAP: a subvenção do prêmio seguro pecuário; financiar *kits* voltados à defesa agropecuária; a adequação das propriedades rurais ao bem-estar animal e a inclusão digital das propriedades rurais;
- Firmar Acordos de Cooperação com Estados vizinhos visando: prevenção, erradicação e controle de pragas e doenças; uniformização das atividades de defesa agropecuária; eficiência da fiscalização do trânsito agropecuário nas fronteiras dos estados; e atuação conjunta em casos de emergência sanitária.
- No Portal da SAA - Poupa Tempo Rural disponibilizará informações aos produtores rurais, com ênfase aos cuidados sanitários exigidos para os produtos agropecuários;
- Convênio com a Polícia Militar para intensificar vigilância nas estradas paulistas